

Dia Mundial da Saúde: “Crise climática é a maior ameaça à saúde que a humanidade enfrenta”

7 de Abril, 2022

Uma pandemia sem precedentes, um planeta cada vez mais poluído e um número de doenças a crescer todos os dias. Este é o “pano de fundo” que marca o Dia Mundial da Saúde, assinalado esta quinta-feira, dia 7 de abril de 2022. “Nossa saúde, nosso planeta” (“Our planet, our health”) é o tema central que a OMS (Organização Mundial da Saúde) escolheu para assinalar a efeméride que, nos últimos anos, se tem afigurado de extrema relevância.

Neste dia, a OMS vai focar a atenção global nas ações urgentes e necessárias para manter os seres humanos e o planeta saudáveis, promovendo um movimento que seja capaz de criar bem-estar a todas as sociedades.

Os eventos climáticos são a causa de morte, por ano, de mais 13 milhões pessoas, de acordo com as estimativas da OMS, concluindo-se que a crise climática é a maior ameaça à saúde que a humanidade enfrenta: “A crise climática é também uma crise de saúde”.

São as decisões políticas, sociais e comerciais que impulsionam a crise climática e, conseqüentemente, da saúde. Dados da OMS concluem que “mais de 90% das pessoas respiram ar poluente resultante da queima de combustíveis fósseis”, sendo o “aquecimento global” causador de muitas doenças. Os eventos climáticos extremos, a degradação da terra e a escassez de água estão também na origem de doenças e na falta de habitação para muitas populações. Acresce ainda o descarte dos plásticos que, todos os dias, são encontrados no fundo de oceanos mais profundos e que entram na cadeia alimentar do cidadão. Por fim, os sistemas que produzem alimentos e bebidas altamente processados são pouco saudáveis que, aos dias de hoje, são geradores de um terço das emissões globais de CO₂ e de número crescente de obesidade, resultando em doenças cardíacas.

A pandemia que aos dias de hoje ainda revela muitas incertezas tem suscitado a urgência de se criar um acesso à saúde equitativo que garanta o bem-estar às sociedades atuais e futuras. Segundo a OMS, o desenho atual da economia leva a uma “distribuição desigual” com muitas pessoas a viver em situação de pobreza extrema e numa grade instabilidade. Por isso, proporcionar uma economia de bem-estar com equidade e justiça implica uma ação urgente por parte de todos os Estados-membros, no sentido de apoiarem e incentivarem os cidadãos a fazer escolhas saudáveis.

No âmbito do Dia Mundial da Saúde, a OMS apela aos governos e ao público que sejam partilhadas ações que protejam o planeta, a saúde e o bem-estar.